

CELEBRAÇÃO VOCACIONAL

“NO ANO DO LAICATO, REZAR O TESTEMUNHO DO BEM-AVENTURADO ANTONIO FREDERICO OZANAM”

Animador(A): Com alegria, reunimo-nos nesta Celebração Vocacional. Que este momento seja marcado com muita fé e alegria, para que na Rede de Caridade, possamos sempre renovar o compromisso de servir nossos Mestres e Senhores. Iniciemos este nosso momento, em Nome do Pai...

A: Cantemos juntos...

- Vicentinos nós brasileiros, numa festa só de amores./Ao patrono da esperança, demos graças e louvores./Paz aos necessitados com Deus no coração./Ele ensinou assim./Em termos de amor, a caridade do Senhor. **SALVE!, SALVE! OZANAM/NÓS VOS DESEJAMOS PAZ E BEM!/VOSSO IDEAL SEMPRE SERÁ/ EM NOME DE DEUS, NOSSO TAMBÉM! (BIS)**
-Desfraldando nossa bandeira/São Vicente ao meu lado, seguirei os vossos passos, por Jesus Cristo adorado./Ensinastes na inspiração Luz do Senhor/Ao nosso Ozanam, O grande fundador, a paz e bem, paz e amor.

A: Rezemos juntos...

Todos (T): Aqui estamos, Senhor, abertos e disponíveis para escutar a vossa Palavra e nos deixar inspirar por ela. Que o vosso Santo Espírito venha em nosso auxílio, tornando fecundo o nosso coração para que a Palavra, acolhida e meditada, produza abundantes frutos em nossa vida, formando-nos como discípu-

los fiéis e missionários corajosos do vosso Filho Jesus, solidários com os mais Pobres e empenhados na construção do vosso Reino. Amém.

A: Cada um dos quatro Evangelhos tem uma maneira própria de dizer quem é Jesus e quais as exigências básicas do seu seguimento. De fato, a vida cristã se define pelo seguimento de Jesus Cristo. Ao longo de sua vida, movido pelo Espírito, por meio de seus gestos e palavras, Jesus de Nazaré vai nos revelando o amor do Pai e mostrando o caminho que devemos percorrer para vivermos de acordo com a Sua vontade e construirmos o seu Reino, acolhendo e concretizando em nosso dia a dia o projeto de vida, liberdade e paz que Deus tem para nós.

T: Caminhamos na estrada de Jesus.

Leitor 1 (L1): Seguidor de Jesus, portanto, é aquele que primeiro se faz seu discípulo, permanecendo com ele, ouvindo com atenção sua palavra e deixando-se formar por ela, aderindo ao seu estilo de vida e assumindo a mesma causa pela qual ele viveu, morreu e ressuscitou, concretizando o mandamento do amor na obediência aos apelos do Pai e na doação total de si aos irmãos, especialmente aos mais pobres.

T: Caminhamos na estrada de Jesus.

Leitor 2 (L2): É do discípulo que nasce o missionário. Portanto, seguidor de Jesus é também aquele que se reconhece enviado a continuar a sua missão, atualizando no hoje de sua história pessoal e comunitária o modo de ser e de atuar do Mestre, saindo de si mesmo e de suas comodidades, indo ao encontro dos irmãos mais pobres, testemunhando com a própria vida os valores vividos e anunciados por Jesus, ajudando as pessoas a encontrarem o sentido da vida e a recobrem a esperança para lutar por dias melhores. Esta é a Boa Notícia que precisa ser acolhida e assimilada por todos.

T: Repousa sobre mim o Espírito do Senhor. Ele me escolheu, me consagrou, me enviou.

Inspirando-nos pelo bem-aventurado Antonio Frederico Ozanam

L1: Ozanam matriculou-se na escola dos Pobres, aí encontrou Jesus e desenvolveu uma atitude compassiva e misericordiosa, que orientou sua fé, sua vida e seu trabalho: “Os pobres, nós os enxergamos com os olhos da carne. Eles estão aí! Podemos tocar com o dedo suas chagas: aqui a incredulidade não é mais possível – É preciso cair de joelhos aos seus pés e gritar: MEU SENHOR E MEU DEUS! Vocês são nossos mestres e seremos seus servos. Vocês são para nós imagens sagradas do Deus que não enxergamos. Não podendo amá-lo de

outro jeito, nós O amaremos em vocês”. Nas pegadas de São Vicente, Ozanam fez a experiência de encontro com Cristo presente nos Pobres; Neles encontrou o Verbo Encarnado, fez uma corajosa e fecunda opção pelos Pobres: “Tome-mos partido dos pobres, miseráveis da classe operária...”

T: Salve! Salve! Ozanam. Nós vos desejamos paz e bem. Vosso ideal sempre será em nome de Deus, nosso também.

A: O bem-aventurado Antonio Frederico Ozanam nos ensina um amplo e rico horizonte espiritual para a vida de fé e trabalho vicentino. É um fantástico programa de vida cristã a que o vicentino é chamado a viver e a transmitir aos outros. Em vista de sua santificação pessoal e da santificação dos outros, não podemos perder de vista as ricas pistas espirituais vicentinas que Ozanam nos deixou para que a SSVP continue sempre viva em missão e buscando sempre a mudança para a transformação da realidade dos mais pobres.

L.1: Matricular-nos na escola dos Pobres e fazer da realidade e do encontro com o Pobre uma profunda experiência espiritual. Aí está nossa fonte, onde encontramos Cristo!
T: Salve! Salve! Ozanam. Nós vos desejamos paz e bem. Vosso ideal sempre será em nome de Deus, nosso também.

L.2: Viver a mística da caridade. A descoberta de Cristo no Pobre deve levar a uma experiência plenificante da caridade, que torna a pessoa livre, lhe dá um dinamis-

mo novo, uma força enorme, um entusiasmo contagiante e uma alegria vibrante, e a torna capaz de, gratuitamente, trabalhar com palavras, ações e relações pessoais, em favor dos Pobres!

T: Salve! Salve! Ozanam. Nós vos desejamos paz e bem. Vosso ideal sempre será em nome de Deus, nosso também.

L.3: Desenvolver uma espiritualidade comprometida com os Pobres, com intensa vida de oração e com sentido eclesial e comunitário. Uma oração que leve a uma relação afetiva, efetiva e criativa com Deus e comprometida com os atuais clamores dos Pobres!

T: Salve! Salve! Ozanam. Nós vos desejamos paz e bem. Vosso ideal sempre será em nome de Deus, nosso também.

L.4: Cultivar uma atitude espiritual de abertura aos sinais dos tempos e aos clamores dos Pobres e de discernimento de caminhos que levem à renovação e dinamização de seu serviço junto aos Pobres!

T: Salve! Salve! Ozanam. Nós vos desejamos paz e bem. Vosso ideal sempre será em nome de Deus, nosso também.

L.5: Viver de modo atualizado as virtudes missionárias vicentinas para bem servir a Cristo evangelizador dos Pobres: a autenticidade no ser e agir, buscando a verdade (simplicidade); a abertura de coração a Deus, reconhecendo nele o Senhor de nossa vida, sem autosuficiência e prepotência (humildade); a capacidade de manter a ternura e a bondade na luta (man-

sidão); a capacidade de concentrar-se para optar em radicalidade por Cristo e seu Reino (mortificação); e a dedicação generosa, atuante, criativa e responsável para evangelizar e servir aos Pobres (zelo)!

T: Salve! Salve! Ozanam. Nós vos desejamos paz e bem. Vosso ideal sempre será em nome de Deus, nosso também.

Ouvindo a Palavra

Canto: “Vai falar no Evangelho/Jesus Cristo Aleluia/Sua Palavra é Alimento/Que dá vida Aleluia/ Glória a Ti Senhor/Toda Graça e Louvor/ Glória a Ti Senhor/Toda Graça e Louvor!”

Leitura (Lc 4,16-21)

Pistas para a reflexão:

O bem-aventurado Antonio Frederico Ozanam, revestido do espírito de Cristo, fez de sua vida uma boa notícia de esperança para os Pobres, mostrando-Lhes o quanto Deus Os ama e empenhando-se de verdade em ajudá-los a viverem com dignidade, promovendo ações eficazes para transformar as estruturas geradoras de pobreza. E nós, o que podemos fazer para avançarmos no seguimento de Jesus, assemelhando-nos a Ele em sua missão junto aos irmãos mais pobres?

A vida se faz oração:

A: Diante de Deus e dos irmãos e irmãs, queremos transformar as riquezas que rezamos nesta oração e os compromissos suscitados pela reflexão que fizemos para sermos autênticos seguidores de Jesus e amigos dos mais pobres, a exemplo de Ozanam (Preces Espontâneas)

Pai-Nosso e Ave-Maria

Padre Alexandre Nahass Franco
(Congregação da Missão-CM)
Assessor Espiritual do CNB